

Por Debora Leite

Os dados estão no sexto volume da série Radar Tecnológico

O Brasil concentrou 39% dos casos de “deepfake” registrados na América Latina no ano passado e teve um aumento de 126% no número de ataques que usam imagens, vozes e identidades falsas em relação a 2024.

Os dados estão no sexto volume da série Radar Tecnológico, divulgado nesta quarta-feira (29) pela Agência Nacional de Proteção de Dados (ANPD).

Segundo o órgão, a popularização da inteligência artificial generativa tornou os golpes mais sofisticados ao combinar clonagem de voz e imagem com técnicas já conhecidas de fraude.

[Leia aqui na íntegra](#)

Fonte: Valor Econômico, em 30.07.2026